



Congresso Mundial de Sementes 2012 *ISF World Seed Congress 2012*



Em 2012, o Brasil sediou o Congresso Mundial de Sementes (ISF World Seed Congress), evento promovido pela International Seed Federation (ISF) e organizado pela Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem), que aconteceu de 26 a 28 de junho, no Windsor Barra Hotel & Convention Center, no Rio de Janeiro.

A primeira edição do Congresso Internacional de Sementes aconteceu em 1924, em Londres, Inglaterra, levando à criação da Federação Internacional, que hoje é composta por 235 membros associados de 74 diferentes países, os quais representam 96% do comércio internacional de sementes, contando com mais de 7.500 empresas filiadas. Desde o início, os participantes se preocuparam em discutir a evolução tecnológica para a indústria mundial de sementes e a importância dos produtores na cadeia produtiva.

Conhecido como o maior evento do setor, o Congresso reuniu os principais representantes da indústria de sementes de 61 países, totalizando 868 participantes.

A abertura do evento foi realizada na manhã do dia 26 de junho, momento em que foi realizada uma introdução sobre importância da pesquisa e desenvolvimento do setor de sementes e demais assuntos de interesse do setor. Neste primeiro momento, também foram expostos dados sobre o crescimento consistente da economia brasileira e a expressiva melhora nos indicadores sociais nos últimos 20 anos. A agricultura brasileira representa 22% do PIB do país, contando com 70 milhões de hectares de terras cultivadas, 125 milhões de hectares de pastagens e mais de 100 milhões de hectares de novas potencialidades. Além disso, o setor emprega 39% da força de trabalho e o mercado brasileiro de sementes foi estimado em 2,62 bilhões de dólares. Também foram mencionados os trabalhos que vêm sendo realizados pelo Comitê de Melhoristas, no sentido de uma revisão da posição da ISF sobre o tema de “Propriedade intelectual”; como também, os trabalhos de modernização das regras de comércio da ISF e de revisão das Regras de Arbitragem, realizados pelo Comitê de Regras para Comércio e Arbitragem, também conhecido como TARC, todos estes assuntos por serem finalizados durante o Congresso Mundial de Sementes de 2012, em Assembleia Geral. Também foi mencionado o documento que apresenta a posição da ISF, em relação ao regime de repartição de benefícios, também para aprovação em Assembleia. O Sr. Orlando de Ponti recebeu o Certificado de Membro Honorário Vitalício da ISF, e posteriormente, foi divulgado o Congresso Mundial de Sementes 2013, que será realizado em Atenas, Grécia, em maio deste ano.

Para uma melhor organização do evento, o Congresso foi dividido em Comitês, de acordo com os diferentes temas de interesse: Comitê de Melhoristas, Comitê de Regras de Comércio e Arbitragem, Comitê Fitossanitário, Comitê de Culturas Ornamentais e Hortaliças, Comitê de Grandes Culturas, Comitê de Forrageiras e Comitê de Tratamento de Sementes e Meio ambiente. As atividades dentro dos diferentes comitês aconteceram concomitantemente e, finalizando o evento, foi realizada a Assembleia Geral.

A Reunião aberta do **Comitê de Melhoristas** contou com 136 participantes de 29 países. O primeiro assunto a ser tratado por este comitê foi “Propriedade Intelectual”, partindo da revisão do documento que traz a visão da ISF em relação ao tema (12.101-a). O objetivo do comitê era debater, trocar idéias, dar explicações e, posteriormente, apresentar as alterações sugeridas à Assembleia Geral, para votação. Em um segundo momento, foi realizada uma apresentação sobre o evento Rio +20, que traz como tema central a sustentabilidade e foi levantada a questão da ISF não estar envolvida no evento e quais as possíveis consequências dessa não participação ativa nas decisões e documentos publicados. Em continuidade, foi trabalhado o tema “Agricultura Sustentável”, abordando-se primeiramente a questão do acesso aos recursos genéticos e repartição de benefícios, por meio da análise e revisão do documento 12.102, que trata também da conservação e uso desses

recursos e sobre Propriedade Intelectual. Foram expostas as preocupações com o recém-aprovado Protocolo de Nagoya que apresentou algumas ambigüidades. Foram propostas algumas alterações que, mais tarde foram aprovadas pela Assembléia Geral. Posteriormente, um representante da União Européia expôs brevemente sobre as diferentes técnicas que haviam sido analisadas por um Grupo de Trabalho sobre a regulamentação de OGM de acordo com a legislação da UE (EC2001/18). O resultado conjunto dessas análises determinou desregulamentação e requisitos de rotulagem.

A reunião do **Comitê de Regras de Comércio e Arbitragem** contou com 60 participantes, representando 23 países, convidados de associações regionais de sementes (APSA, SAA) e organizações internacionais (ISTA, OECD). Inicialmente, foi lembrado que o comércio internacional de sementes é regido por tratados internacionais, e esses tratados comumente são transpostos para as legislações nacionais para que a indústria os cumpra. As regras da ISF podem ser consideradas como leis privadas que oferecem suporte adicional e regulamentação para o comércio. Na seqüência, foi realizado um breve histórico das Regras de Comércio da ISF e seus objetivos, tais como: facilitar o entendimento entre as partes contratantes, evitar discussões desnecessárias e auxiliar a arbitragem. Após a apresentação do histórico, foi abordado o tema das Regras e Usos para o comércio de sementes da ISF, no qual foram sugeridos ajustes na documentação existente, com modificação ou reescrita de alguns artigos. As alterações e as correções acordadas neste encontro foram levadas a Assembléia Geral para aprovação. Em um terceiro momento, foi abordado o tema “Arbitragem: estatísticas e casos”, em que foi realizada uma atualização em arbitragem nos últimos 12 meses. Por fim, com o objetivo de apoiar a difusão e promoção das Normas e Usos do Comércio, propostos pela ISF, foi exposta a idéia do TARC de organizar um seminário ou uma oficina para os membros do comitê, visando uma maior troca de informações e experiências sobre as regras e sua aplicação prática entre os diferentes países. Tal evento poderia ser organizado após Congresso Mundial e incluiria tanto o Comércio como as Regras de Arbitragem.

O **Comitê Fitossanitário**, contou com a participação de 92 delegados de 22 países, entre os quais estiveram representantes de associações regionais de sementes, tais como AFSTA, a APSA, ESA e SAA, e de organizações internacionais e intergovernamentais ISTA e da OECD. No início da reunião, foram lembradas as funções do referido comitê: identificar as situações em que a ISF necessita de tornar ativa, determinar um modo de ação, desenvolver e apresentar a posição ISF sobre as questões fitossanitárias identificadas. Posteriormente, um representante do Ministério da Agricultura, atuante no Departamento de Sanidade Vegetal, apresentou o Sistema de Quarentenário Brasileiro para sementes, abordando questões de regulamentação e infra-estrutura. Em seguida foram expostas considerações da Indústria de sementes, sobre a nova Instrução Normativa brasileira a respeito do mesmo tema, possibilitando assim, um diálogo entre ambas as partes. Finalizando as atividades desse comitê, foi apresentado um relatório sobre a situação na Austrália, em relação aos regulamentos fitossanitários referente ao vírus Potato spindle tuber viroid (PSTVd) e à importação de sementes de tomate.

Na reunião do **Comitê de Culturas Ornamentais e Hortaliças**, estiveram presentes 152 participantes de 27 países e, especialmente, convidados de AFSTA, a APSA, ESA, ISTA, da OECD e da UPOV. Primeiramente, realizou-se a eleição dos 11 nomeados para o Conselho de Administração para um mandato de dois anos, dos quais cinco eram novos e seis foram renomeados. Em seguida, foi realizada uma apresentação da indústria de sementes de hortaliças no Brasil, no contexto da evolução geral do país, abordando as conquistas e os desafios enfrentados por esta. Foi ressaltada a dificuldade encontrada pelas empresas em antecipar e atender às exigências fitossanitárias que variam de acordo país de destino e com o país de produção, uma vez que esse processo envolve elevados custos de conformidade, planejamento e administração complexa. Em um esforço para harmonizar os requisitos fitossanitários algumas empresas, associadas da ISF, prepararam em conjunto, uma lista de pragas associadas à produção de sementes de hortaliças, para as quais as medidas fitossanitárias eram justificáveis, com o objetivo foi o de desenvolver uma lista específica de pragas que a indústria pudesse usar como referência em discussões com organizações

nacionais de proteção de plantas (ONPF). Em um outro momento, foi apresentado um banco de dados que foi criado com o único propósito de fornecer informações para empresas de sementes de hortaliças, que facilitem o desenvolvimento de garantia de qualidade (QA) e procedimentos de gestão, minimizando o risco da presença adventícia de material GM de terceiros nas sementes. Dando continuidade às atividades do comitê sobre hortaliças, foram discutidos ainda temas como: a disputa sobre o uso não autorizado de uma linha parental própria de uma variedade híbrida de tomate, ressaltando-se a idéia de que uso não autorizado de uma linha parental ou a violação de um direito de propriedade intelectual representa uma perda potencial de receita e retorno sobre o investimento para o criador original; a revisão de terminologias de resistência à doenças, em que foi apresentado o documento da ISF que trata dos *Termos que descrevem a reação das plantas a pragas e estresses abióticos para a indústria de sementes de hortaliças*, para adoção; a evolução dos casos do tomate e do brócolis, e os possíveis impactos diretos e indiretos sobre as indústrias de sementes de hortaliças; e, por fim, tratamentos de sementes com pesticidas biológicos e microbiológicos. Dentro do tema das culturas ornamentais e considerando que a participação ativa da indústria de horticultura ornamental no setor foi relativamente recente, foi realizada uma breve apresentação do setor com ênfase global e nos desafios locais, seguida da apresentação da realidade brasileira no mercado de ornamentais. Foi ressaltado que o setor de ornamentais enfrentou os mesmos problemas enfrentando inicialmente pelo setor de hortaliças, tais como: acesso ao mercado, acesso a recursos genéticos e propriedade intelectual.

Do **Comitê de Grandes Culturas** participaram 128 delegados, representando 27 países, associações regionais de sementes (AFSTA, a APSA, ESA, SAA) e Organizações internacionais (ISTA, UPOV). A primeira apresentação abordou o tema “Mercado de Grandes Culturas e Dinâmica de negócios no Brasil”, na qual foram apresentados dados nacionais da agricultura no país, com maior ênfase para a cultura da soja. O segundo tema a ser exposto foi “Arroz, um mercado de sementes a ser explorado”, em que foram mencionadas as novas tecnologias aplicadas à produção de sementes dessa cultura, como a produção mecanizada de sementes de arroz híbrido. Entretanto, há ainda muitos pontos a serem trabalhados, como a obtenção de cultivares resistentes a insetos, maior utilização da tecnologia Clearfield, aumento de produtividade, otimização do consumo de água, tratamento de sementes, desenvolvimento conjunto de máquinas que possam otimizar a classificação e reduzir perdas. A produção de soja na América Latina foi o terceiro assunto a ser abordado. Foi apresentado o aumento da produção nos últimos 15 anos em três países principais: Argentina cresceu 287%, no Brasil subiu 198% e nos EUA 40%, o que reflete o grande desenvolvimento das técnicas de produção, do manejo cultural e da biotecnologia. Finalizando as atividades do Comitê, foi apresentada uma atualização sobre programas e iniciativas internacionais de trigo, abordando a necessidade de aumentar os esforços globais de melhoramento genético de para essa cultura, seguida da apresentação do relatório conclusivo do inquérito sobre sistemas de recolhimento de royalties para trigo.

Na reunião do **Comitê de Forrageiras**, estiveram presentes 90 participantes de 24 diferentes países, bem como convidados do ISF: APSA, ESA, SAA e ISTA, OECD, UPOV. Inicialmente foi realizada uma apresentação sobre a indústria de sementes de forrageiras no Brasil, na qual foram mencionadas as cultivares mais utilizadas, características de mercado e os desafios enfrentados pelo setor. O segundo tema a ser apresentado tratou de um experimento realizado pela ISTA, em parceria com a ISF, para verificação de tamanho de lote de sementes de forrageiras. Foram fornecidas informações sobre as condições gerais do experimento, os requisitos de amostragem e de ensaio, como também número de lotes de sementes testadas por espécie. Um tópico posterior tratou da grande adoção da grama natural em campos de futebol, e em outros campos gramados utilizados no esporte. Foram ressaltados os aspectos positivos da utilização desse tipo de gramado quando comparado ao gramado sintético. Encerrada essa apresentação, e como assunto final da reunião, um representante da OECD abordou o tema da certificação de sementes realizado por essa organização, processo que visa facilitar o comércio, incentivar a utilização de sementes de alta qualidade e

autorizar o uso de rótulos e certificados de sementes produzidas e processadas para o comércio internacional, de acordo com os princípios acordados.

A reunião do sétimo e último comitê, **Comitê de Tratamento de Sementes e Meio ambiente**, contou com a participação de 104 participantes, representando 26 países, e convidados de Associações regionais de sementes (APSA, ESA) e da Organização Internacional (ISTA). A primeira apresentação realizada teve como tema “Os desafios regulatórios na região latino-americana e seu impacto no tratamento de sementes”, onde foi mencionada a nova Instrução Normativa 42, de 2011, e foi ressaltada a complexidade existente na comunicação entre o meio da ciência e o meio político, e a idéia de que as negociações e visões estratégicas são fundamentais para lidar com regulamentação e demonstrar os benefícios de proteção de cultivos e produtos de tratamento de sementes. Posteriormente, foi apresentada uma visão geral dos novos produtos que a empresa Bayer S.A. desenvolveu, e estava por lançar, para tratamento de sementes. O último tema a ser discutido foi a alteração realizada no ano anterior, na qual o Comitê de Tratamento de Sementes e Meio ambiente (STEC) seria renomeado, tornando-se Comitê de Tecnologias Aplicadas a Sementes, com sigla SAT-Com. Após a discussão da nova proposta, foi apresentada a composição da nova comissão permanente do comitê.

Encerrando as atividades do Congresso, foi realizada no dia 28 de junho a **Assembléia Geral** da ISF para votação das propostas discutidas nos diferentes comitês. No primeiro momento foram apresentados os novos países membros da ISF, como também aqueles que deixaram de ser membros. Posteriormente, cada comitê apresentou suas propostas, como discutido nas suas respectivas reuniões internas, para votação. Encerradas essas decisões, deu-se início às eleições. A Austrália foi eleita como país sede do ISF World Seed Congress no ano de 2018. Foram eleitos os membros do Conselho Diretor, composto por quatro novos membros: Eduard Fito (Spain), Arpad Pavelka (Hungary), Pablo Vaquero (Argentina), Zhang Wei (China); e sete membro re-eleitos: Christoph Amberger (Germany); John McKenzie (New Zealand); George Pontikas (Greece); Hiroshi Sakata (Japan); Azariah Soi (Kenya); Mauro Urbini (Italy); Archie Wilson (Canada). Também foram eleitos os novos presidentes de cada comitê: Bryan Gerard – Estados Unidos (Comitê de Grandes Culturas); John Gilbert – Reino Unido (Comitê de Forrageiras); Jean-Christophe Gouache - França (Comitê de Melhoristas); Roeland Kapsenberg – Estados Unidos (Comitê Fitossanitário); Greg Lamka – Estados Unidos (Comitê de Tecnologias Aplicadas a Sementes); Ghijssen – Bélgica (Comitê de Regras de Comércio e Arbitragem). Dando continuidade, Vincent Vuille foi nomeado como novo Tesoureiro da ISF, Alvaro Eyzaguirre foi eleito primeiro vice-presidente e Tim Johnson foi eleito o novo presidente da ISF, por 2 anos. Ambos, o presidente cessante e o presidente eleito, fizeram um discurso frente os membros da Assembléia e às 17h, a Assembléia Geral da ISF, assim como o ISF World Seed Congress 2012, foram declarados encerrados.